

Economia.

**Dez concursos
que já ganharam
sinal verde**
Pág. 40

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro



CRÉDITO BARATO HÁ LUZ NO FIM DO TÚNEL PARA QUEM PERDEU TUDO

Linhas com juro baixo são oferecidas às vítimas da chuva

✎ **RITA BRIDI**
rbridi@redgazeta.com.br

As instituições financeiras que atuam no Estado criaram linhas específicas para atender às necessidades das pessoas e empresas em áreas urbanas e zonas rurais dos municípios mais prejudicados pelas chuvas que atingiram o Espírito Santo em dezembro.

As linhas de crédito com custos mais baixos vão ajudar quem precisa comprar novos eletrodomésticos, móveis e bens pessoais e empresas em busca de capital de giro para retomar suas atividades e adquirir móveis e equipamentos. Os produtores rurais também contam com recursos do crédito rural para a recuperação de suas lavouras e da infraestrutura.

Até o dia 30 de abril os associados do Sicoob no Estado podem acessar a linha emergencial de crédito com teto de R\$ 30 mil, com pagamento em até 36 parcelas e juros a partir de

PARA EMPRESAS, PRODUTORES E MORADORES

Banestes

▼ Bens

Linha voltada para compra de eletrodomésticos e móveis. Valor máximo de R\$ 5 mil, taxa de 5% ao ano e prazo de 48 meses para pagamento

▼ Reconstrução

Recursos do BNDES destinados a empresários e agricultores para acelerar o processo de recuperação das cidades. Limite de R\$ 500 mil, taxa de 1% ao ano e prazo de 120 meses

Bandes

▼ Linha emergencial

Limite R\$ 1 milhão, TJLP mais juros de 2% ao ano prazo de 48 meses para capital de giro e de 60 meses para investimento fixo

Banco do Nordeste

▼ Microempreendedor

Linhas do CrediAmigo

com taxa de 0,41% ao mês para que grupos solidários façam aquisição de mercadorias.

▼ Giro solidário

Linha voltada para o público empreendedor com taxa de 1,2% ao mês, limite de R\$ 3 mil. A destinação do dinheiro é pequenas reformas ou aquisição de máquinas e equipamentos

Banco do Brasil

▼ Empresa

Financiamento de veículos, máquinas e equipamentos, material de construção e equipamentos de informática com taxas a partir de 1,2% ao mês e prazo de até 60 meses

▼ Física

Linha para aquisição de bens diversos, incluindo material de construção, móveis e outros, além de pagamento de serviços e impostos. Valor de R\$

70,00 a R\$ 10,000,00. Prazo de até 48 meses e taxas de 1,89% ao mês a 2,99% ao mês

Caixa

▼ Giro

Valor de até R\$ 50 mil para operações de giro, com prazo de até 18 meses

▼ Pausa

Opção de pausa nos pagamentos de prestações de financiamentos para pessoa física e jurídica A solicitação deve ser feita pelo 0800 726 0222 ou nas agências

Sicoob

▼ Emergencial

Pessoas físicas e jurídicas atingidas pelas chuvas podem fazer empréstimo de até R\$ 30 mil. Pagamento em até 36 parcelas com juros a partir de 1% ao mês

1% ao mês.

A Caixa dá a opção de pausa nos pagamentos de prestações de financiamentos para pessoas físicas e jurídicas nas localidades atingidas pelas chuvas. A solicitação pode ser feita pelo telefone 0800 726 0222 ou nas agências até o dia 15 de fevereiro. Há também a opção de carência de até seis meses nos contratos de crédito habitacional.

CRÉDITO RURAL

Os bancos que fizeram parceria com o governo do Estado para o programa estadual de crédito rural (BNB, Banestes, Bandes, Banco do Brasil, Caixa, Cresol e Sicoob) já contam com o montante de R\$ 350 milhões para as linhas de crédito que poderão ser utilizadas para a recuperação dos prejuízos nas lavouras, criações e infraestruturas para fins de produção agrícola.

A taxa de juros para a agricultura familiar varia de 2% a 3,5% ao ano. Para os médios produtores a ta-

xa é de 5% ao ano e, para os grandes, de 5,5% ao ano. Se o dinheiro foi utilizado para a construção de barragens e aquisição de equipamentos de irrigação, o juro é de 3,5% ao ano.

Os levantamentos parciais feitos pela Secretaria de Estado da Agricultura apontam o rompimento de 58 barragens. Enio Bergoli, titular da pasta, explica que a prioridade no crédito rural é para os agricultores, avicultores e pecuaristas atingidos pelas chuvas.

O governo estadual, lembrou Bergoli, solicitou à presidente da República, Dilma Rousseff, que publique uma resolução para permitir a prorrogação das dívidas de crédito para os produtores afetados pelas chuvas em municípios em situação de emergência. A solicitação é para que sejam suspensos os pagamentos das parcelas vincendas entre dezembro de 2013 e dezembro de 2014. Os pagamentos dessas parcelas devem ser retomados em janeiro de 2015.